



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"

**Escola Municipal Profª Miriam Soares Cunha**

*Educar  
é  
transformar  
a  
sociedade*





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"

## **ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA"**

### **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

"Uma escola deve ser um lugar para todas as crianças, não baseada na ideia de que todos são iguais, mas todos são diferentes"

Loris Malaguzzi

PARANAGUÁ  
MARÇO/2024



## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>05</b>
1.1 LOCALIZAÇÃO.....	05
1.2 HISTÓRICO.....	05
1.2.1 Quadros de Atos .....	06
1.3 RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO.....	07
1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	08
1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS.....	11
1.6 REGIME DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.....	11
1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.....	11
1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente.....	12
1.6.3 Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.....	12
1.6.4 Projetos próprios da instituição e oferecidos pela mantenedora.....	12
1.6.5 Quadro de horários da equipe docente e hora atividade.....	14
1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidos nos espaços pedagógicos..	15
1.6.7 Plano de Atendimento Emergencial.....	16
1.7 CALENDÁRIO ESCOLAR.....	17
1.8 Calendário de Reuniões da APMF e Conselho Escolar.....	18
1.9 Calendário de Prestação de Contas.....	18
<b>2. CONCEPÇÕES.....</b>	<b>18</b>
2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....	18
2.1.1 Fundamentação Teórica.....	18
2.1.2 Direitos Humanos.....	18
2.1.3 Política de Inclusão.....	19
2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....	19



2.2.1	Fundamentação Teórica.....	19
2.2.2	Concepção de Infância e Criança.....	21
2.2.3	Articulação entre as ações de cuidar e educar.....	22
2.2.4	Transição da educação infantil para o ensino fundamental.....	22
2.2.5	Educação Inclusiva.....	23
2.2.6	Educação para as relações étnico-raciais.....	23
2.2.7	Ações de monitoramento para a busca ativa dos estudantes infrequentes.	
2.2.8	Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar.....	24
2.3	CONCEPÇÃO DE GESTÃO.....	26
2.3.1	Fundamentação Teórica.....	26
2.3.2	Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários-APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.....	26
2.3.3	Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.....	29
2.3.4	Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.....	29
2.3.5	Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.....	30
2.3.6	Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.....	30
2.3.7	Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.....	31
2.3.8	Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.....	31
2.3.9	Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.....	32
2.4	CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO.....	33
2.4.1	Fundamentação Teórica.....	33
2.4.2	Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem (Considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano).....	34



2.4.3- Plano de Ação do Diretor.....	35
2.4.4-Plano de Ação do Pedagogo Coordenador.....	36
2.4.5- Plano de Ação do Pedagogo Orientador.....	36
2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa.....	37
2.4.7- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional.....	39
2.4.8- Plano de Ação do Conselho Escolar.....	40
2.4.9- Plano de Trabalho Docente.....	41
2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado .....	42
2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar.....	43
<b>2.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....</b>	<b>45</b>
2.5.1- Fundamentação Teórica.....	45
2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem.....	45
2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem.....	46
2.5.4-Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula .....	46
<b>2.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>47</b>
2.6.1 Fundamentação Teórica.....	47
2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento.....	47
2.6.3-Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.....	48
2.6.4- instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.....	49
2.6.5 Avaliação institucional.....	50
2.6.6 Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos.....	50
<b>2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....</b>	<b>51</b>
2.7.1 Fundamentação Teórica.....	51
2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora. ....	52
2.7.3- Formação continuada na instituição.....	52
2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.....	53
<b>3 MATRIZ CURRICULAR.....</b>	<b>53</b>



<b>4 PROPOSTA CURRICULAR.....</b>	<b>55</b>
<b>5 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>56</b>
<b>6 ANEXOS.....</b>	<b>57</b>



## 1 IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 LOCALIZAÇÃO

Município: Paranaguá

código: 1840

Instituição: Escola Miriam Soares Cunha

INEP 41140923

E-mail da instituição: [miriam.semedi@paranagua.pr.gov.br](mailto:miriam.semedi@paranagua.pr.gov.br)

Endereço: Rua Guatemala S/nº - Jardim América

Telefone: 41 3420-2996

Nome da Equipe diretiva: Nelma Machado – Diretora

Jéssika Fary Silva - Pedagoga Coordenadora

Tatiane Oliveira Barbosa - Pedagoga Orientadora

E-mail da Equipe diretiva:

[nelma.machado@paranagua.pr.gov.br](mailto:nelma.machado@paranagua.pr.gov.br)

[jessika.fary@paranagua.pr.gov.br](mailto:jessika.fary@paranagua.pr.gov.br)

[tatiane.barbosa@paranagua.pr.gov.br](mailto:tatiane.barbosa@paranagua.pr.gov.br)

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino: nº 2348/1982 de 05 de Agosto de 1982.

### 1.2 HISTÓRICO

A Escola Municipal “Professora Miriam Soares Cunha” – Educação Infantil e Ensino Fundamental, está situada à rua Guatemala s/nº, no bairro Jardim América, na região periférica da cidade. Recebeu autorização legal para funcionamento, através do Decreto nº 2348/82 e a resolução datada do dia 05/10/1982 para o ensino fundamental e para funcionamento do Pré-escolar pela Resolução nº 5587/93, datada do dia 18/10/1993.

A Instituição de Ensino recebeu este nome devido à Professora Miriam Soares Cunha ter trabalhado nesta escola como professora e como diretora.



## 1.2.1 Quadros de Atos

### Autorizações de Funcionamento

#### Anexo I da Deliberação N° 3363/2017

Todos os documentos referentes a autorização e funcionamento da escola estão em anexo a este documento.



PROCESSO Nº. 3663/2017 FDAB

PARECER COMED/PGUÁ N.º 02/18 APROVADO EM 28/02/2018

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA/CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

INTERESSADO: ESCOLA MUNICIPAL "PROFª. MIRIAM SOARES CUNHA"  
- EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

ASSUNTO: RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL

RELATORA: JOSIANA RIBEIRO VERNIZI

#### I – RELATÓRIO

##### Histórico

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral encaminhou a este Conselho, o Processo Nº. 3663/2017 FDAB, no dia 01/12/2017, referente à Renovação da Autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental, da Escola Municipal "Prof.ª Miriam Soares Cunha" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura de Paranaguá, localizada na Rua Guatemala, s/nº – Jardim América, a qual requer análise e Parecer deste Conselho.

A Escola Municipal "Prof.ª Miriam Soares Cunha" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, passou a integrar o Sistema de Ensino, nos termos da Lei Municipal Nº 69/07 que dispõe sobre o Sistema de Ensino de Paranaguá, conforme possibilita a Constituição Federal e a Lei Federal Nº. 9394/96 – LDB, em seus artigos 6º, 11 e 18.

A Comissão de Análise e Verificação das Instituições de Ensino, designados pela Portaria Municipal Nº. 170 de 04 de julho de 2013, da SEMEDI, apresentaram Laudo Técnico com **Parecer Favorável** à Renovação da Autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental, na Escola Municipal "Prof.ª Miriam Soares Cunha" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, considerando: a necessidade da retirada de materiais inservíveis e a organização do pátio externo; a retirada de objetos dispostos na área de







### 1.3 RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO

NOME	FUNÇÃO	NIVEL DE ESCOLARIDADE	VINCULO
ALESSANDRA PAULA RÉGIS GARCIA INÁCIO	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
ANGELA MICKUS	PROFESSORA	GRADUAÇÃO	PADRÃO
BEUGE CRISTIANE BIONDO LUCAS	PROFESSORA ED. FÍSICA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
CLEUDINEIA CARDOSO	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
DAIANE MACHADO AVILA CHRISTAKIS	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
DEIZE LUCI GODARTH ALVES	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
ELISABETE LOPES ALVES	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
INAJARA REJANNI MACHADO ANDRIOLI	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
IVANISE DO ROCIO DA SILVA PAZ	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	HORA AULA
LAUDICEIA FELIX DA SILVA GOMES	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
LURDES BERNADETE JEANNI DA SILVA	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
MARIANY MATOZO MACHADO	PROFESSORA	MAGISTÉRIO	PADRÃO
MARCIA CRISTINA DE ROCCO	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	HORA AULA
MEIRE NUNES RIBEIRO CUNHA	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
MIRA CAROLINA DOS SANTOS	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO



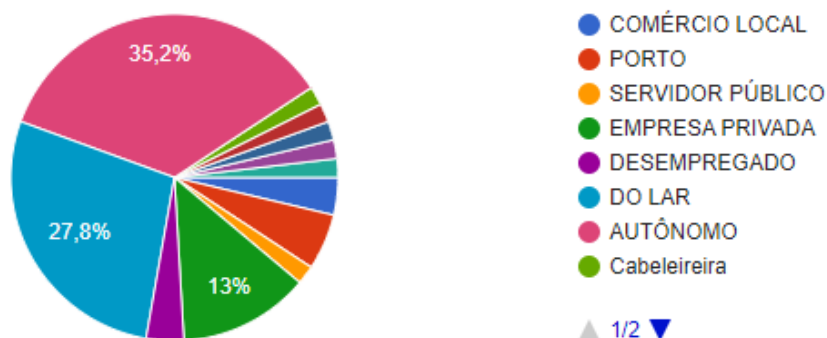
ZELA			
NAZIDE BENKENDORF MAYER	PROFESSORA	GRADUAÇÃO	PADRÃO
NILZA MARIA ALMEIDA BONALDI	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
OLGA CHRISTINA COSMO BONALDI	PROFESSORA	GRADUAÇÃO	PADRÃO
PRISCILA DANIELLE RIBEIRO MATOSO	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	HORA AULA
JAQUELINE TEREZINHA DE SOUZA	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
TEREZINHA ALVES	PROFESSORA AEE	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
VANESSA JOHNSON PEREIRA	PROFESSORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
JESSIKA FARY SILVA	PEDAGOGA COORD.	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
TATIANE OLIVEIRA BARBOSA	PEDAGOGA ORIENT.	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
NELMA MACHADO	DIRETORA	PÓS GRADUAÇÃO	PADRÃO
LUCIANA DO ROSÁRIO PINTO	AUX. SERVIÇOS GERAIS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO	PADRÃO
LERIANE GONÇALVES	AUX. SERVIÇOS GERAIS	FUNDAMENTAL	PADRÃO
LILIAN ANDREIA CORREIA SAMPAIO	SECRETARIA	ENSINO MÉDIO	PADRÃO

1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR.

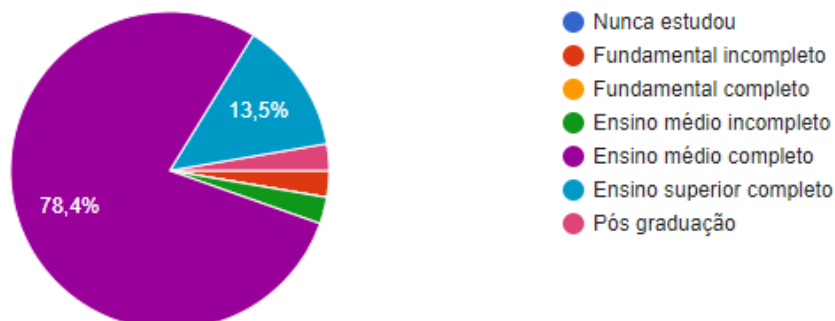


Foi realizada pesquisa junto à comunidade escolar, através de um questionário socioeconômico e cultural, com o objetivo de verificar o perfil das famílias dos alunos da instituição de ensino. O perfil socioeconômico cultural foi realizado pela escola Municipal " Professora Miriam Soares Cunha" com um total de 165 famílias onde destas, 133 responderam ao questionário para a escola através do Google forms. Os questionários respondidos pelas famílias encontram-se arquivados na secretaria da escola. Abaixo apresentamos os resultados obtidos da pesquisa.

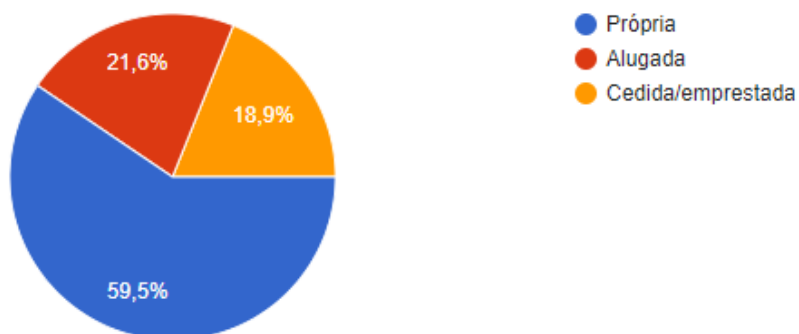
### ÁREA DE TRABALHO



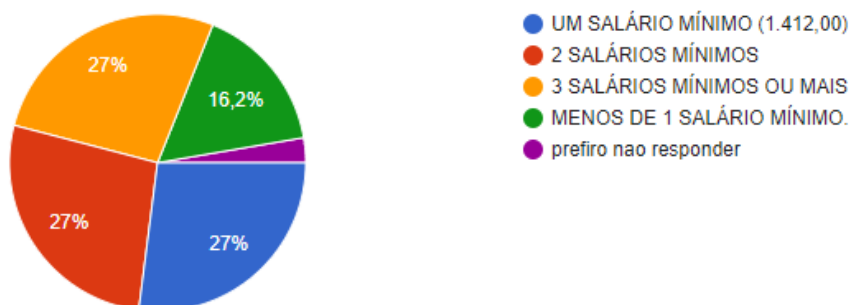
### QUAL O SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE?



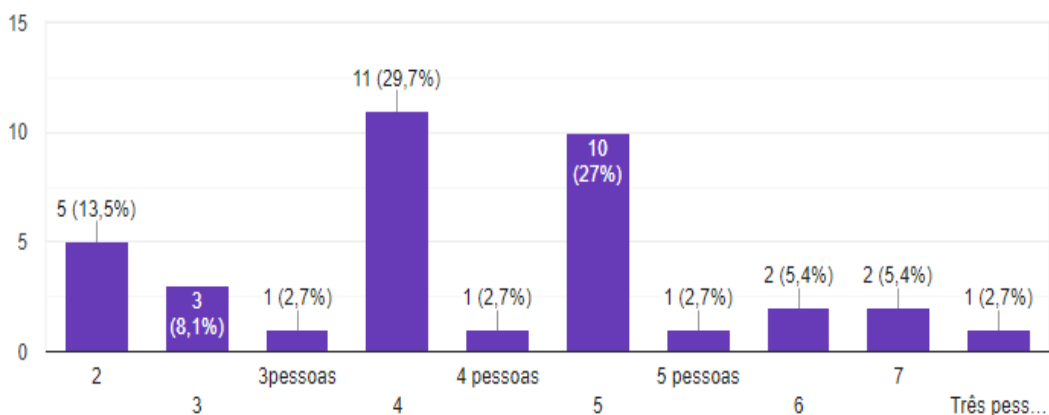
QUAL O TIPO DA SUA RESIDÊNCIA ?



QUAL O VALOR DA RENDA FAMILIAR APROXIMADAMENTE ?



QUANTAS PESSOAS RESIDEM NA SUA CASA ?





## 1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS

A escola possui um espaço físico adequado ao número de alunos que atende, porém percebemos a necessidade de um refeitório fechado e de um espaço coberto para a realização das atividades externas, principalmente nos dias de chuva e frio, e também para favorecer eventos voltados às famílias. As salas de aula são amplas e adequadas ao número de alunos atendidos. Conforme previsto na legislação, a escola possui condições de acessibilidade, rampas na entrada, nas salas de aula e sanitários adaptados.

A escola dispõe de TV para as aulas interativas, mesas digitais e materiais pedagógicos diversos para uso dos professores conforme seus planejamentos. Devido às mudanças ocorridas, pois neste ano de 2024 passamos a atender apenas a modalidade da Educação Infantil, estamos nos organizando em relação aos espaços, adaptando dentro das possibilidades os ambientes externos para que as crianças possam brincar em segurança.

## 1.6 REGIME DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.

Horário de funcionamento	Secretaria
Manhã	07h30h às 11:30h
Tarde	13h30h às 17h30h

### 1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas

TURMA	MODALIDADE	Nº DE ALUNOS	PERÍODO
INFANTIL 4A	ED. INFANTIL	14	MANHÃ
INFANTIL 4B	ED. INFANTIL	13	MANHÃ
INFANTIL 4C	ED. INFANTIL	20	TARDE
INFANTIL 4D	ED. INFANTIL	20	TARDE
INFANTIL 4E	ED. INFANTIL	20	TARDE



INFANTIL 5A	ED. INFANTIL	08	MANHÃ
INFANTIL 5B	ED. INFANTIL	09	MANHÃ
INFANTIL 5C	ED. INFANTIL	18	TARDE
INFANTIL 5D	ED. INFANTIL	17	TARDE

#### 1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente

No início do ano letivo durante o momento de planejamento os professores e equipe gestora se reúnem para analisar o perfil das turmas e de forma democrática realizar as escolhas seguindo à princípio a ordem de maior tempo de serviço na instituição.

#### 1.6.3 Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma

O número de matrículas por turma é de no máximo 20 alunos, seguindo as recomendações do Ministério da Educação para a faixa etária de 4 e 5 anos, considerando o espaço físico das salas de aula.

#### 1.6.4 Projetos próprios da instituição e oferecidos pela mantenedora

O AMOR, NÃO CONTA CROMOSSOMOS. Este projeto trabalha o respeito as diferenças e a reflexão sobre a síndrome de down no mês de março com os alunos, familiares e comunidade escolar.

MIGOLUNO, O AMIGO DO ALUNO PRESENTE. É um projeto que atua na conscientização da comunidade escolar sobre a prevenção no combate, abandono e infrequência escolar.

FALAR SOBRE AUTISMO É PRECISO: Este projeto visa levar conhecimento, valorizar e conscientizar alunos, funcionários, família e comunidade sobre a pessoa autista.

FAMÍLIA NA ESCOLA: Oportunizar aos familiares um momento na escola com seus filhos conhecendo o funcionamento do ambiente escolar com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar quanto à importância da



integração e do acompanhamento dos pais e familiares nas atividades pedagógicas e socioeducativas desenvolvidas pela escola.

MEU CORPO É UM TESOURINHO: Projeto que tem o objetivo de prevenir o abuso sexual contra criança e adolescente.

CRIANÇA NÃO TRABALHA: Tem o objetivo de conscientizar família, alunos e comunidade que lugar de criança é na escola e conforme as o ECA, menores de 14 anos não podem trabalhar.

PAZ NA ESCOLA: Colocar em prática a cultura de paz voltada para a educação em valores humanos no ambiente escolar.

DOANDO QUE SE VIVE: Este projeto trabalha a conscientização e incentivo à doação de órgãos. O objetivo é destacar que a informação sobre o ato de doar órgãos pode salvar vidas, além de ser um pilar importante nesse processo e que precisa ser difundida.

CONTA PRA MIM: Incentivar a leitura através da contação de histórias para os alunos da educação infantil com o objetivo de estimular a concentração, memória, raciocínio e compreensão, a linguagem oral e ampliar a capacidade criativa.

LER PARA CRESCER: Empréstimo de livros durante o ano letivo através da retirada de livros para leitura em casa, a atividade desperta o gosto e o hábito de leitura, e oportuniza as crianças e suas famílias a exercerem seu direito de leitura e acesso a livros.

SAWABONA: Na Educação Infantil a criança inicia o processo de socialização, descobrindo novos sentimentos, valores e costumes. O projeto busca conscientizar os alunos a cerca da igualdade racial, Desenvolver a consciência nos alunos (as) do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.



1.6.5 Quadro de horários da equipe docente e hora atividade

PROFESSOR(A)	HORÁRIO DE TRABALHO	HORA ATIVIDADE
ALESSANDRA PAULA RÉGIS GARCIA INÁCIO	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - SEGUNDA-FEIRA 15:30H AS 17:30H - QUARTA-FEIRA
ANGELA MICKUS	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 17:30H - QUINTA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - SEGUNDA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - QUARTA-FEIRA
ANGELA MICKUS	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - SEXTA-FEIRA 15:30H AS 17:30H - TERÇA-FEIRA
BEUGE CRISTIANE BIONDO LUCAS	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - SEXTA-FEIRA 09:30H AS 11:30H - QUARTA-FEIRA
CLEUDINEIA CARDOSO	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - QUINTA-FEIRA 09:30H AS 11:30H - QUARTA-FEIRA
CLEUDINEIA CARDOSO	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - QUINTA-FEIRA 13:30H AS 15:30H - SEXTA-FEIRA
DAIANE MACHADO AVILA CHRISTAKIS	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - QUARTA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - TERÇA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUINTA-FEIRA
DEIZE LUCI GODARTH ALVES	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - TERÇA-FEIRA 15:30H AS 17:30H - QUINTA-FEIRA
ELISABETE LOPES ALVES	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - SEGUNDA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - TERÇA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUINTA-FEIRA
INAJARA REJANNI MACHADO ANDRIOLI	07:30H AS 11:30H	HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
INAJARA REJANNI MACHADO ANDRIOLI	13:30H AS 17:30H	HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
IVANISE DO ROCIO DA SILVA PAZ	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - TERÇA-FEIRA 13:30H AS 15:30H - QUINTA-FEIRA
LAUDICEIA FELIX DA SILVA GOMES	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - SEGUNDA-FEIRA 15:30H AS 17:30H - TERÇA-FEIRA
JAQUELINE TEREZINHA DE SOUZA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - QUARTA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - SEGUNDA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - SEXTA-FEIRA
JAQUELINE TEREZINHA DE SOUZA	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - QUARTA-FEIRA 16:30H AS 17:30H - SEGUNDA-FEIRA





		16:30H AS 17:30H - SEXTA-FEIRA
LURDES BERNADETE JEANNI DA SILVA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - SEXTA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - TERÇA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - QUINTA-FEIRA
MARIANY MATOZO MACHADO	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - SEGUNDA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUINTA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUARTA-FEIRA
MARCIA CRISTINA DE ROCCO	13:30H AS 17:30H	PROFESSORA DE APOIO - HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
MEIRE NUNES RIBEIRO CUNHA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 17:30H - SEXTA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - SEGUNDA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - QUARTA-FEIRA
MEIRE NUNES RIBEIRO CUNHA	13:30H AS 17:30H	PROFESSORA DE APOIO - HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
MIRA CAROLINA DOS SANTOS ZELA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 17:30H - TERÇA-FEIRA 09:30H AS 11:30H - SEGUNDA-FEIRA
NAZIDE BENKENDORF MAYER	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - QUARTA-FEIRA 15:30H AS 17:30H - QUINTA-FEIRA
NILZA MARIA ALMEIDA BONALDI	07:30H AS 11:30H	PROFESSORA DE APOIO - HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
OLGA CHRISTINA COSMO BONALDI	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - SEXTA-FEIRA 13:30H AS 15:30H - QUARTA-FEIRA
PRISCILA DANIELLE RIBEIRO MATOSO	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - QUINTA-FEIRA 13:30H AS 15:30H - SEXTA-FEIRA
VANESSA JOHNSON PEREIRA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - TERÇA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - SEGUNDA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUARTA-FEIRA

#### 1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidos nos espaços pedagógicos

Nossa escola possui um espaço restrito para a utilização fora da sala de aula. Realizamos um cronograma semanal para cada turma com dia específico e horário definido conforme o planejamento dos professores.



SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H INFANTIL 5B	07:30H AS 11:30H INFANTIL 4B	07:30H AS 11:30H INFANTIL 5A	07:30H AS 11:30H INFANTIL 4A
13:30H AS 17:30H INFANTIL 5C	13:30H AS 17:30H INFANTIL 5D	13:30H AS 17:30H INFANTIL 4E	13:30H AS 17:30H INFANTIL 4D	13:30H AS 17:30H INFANTIL 4C

### 1.6.7 Plano de Atendimento Emergencial

A Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, faz parte do "Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola", instituído por meio da **Lei n. 18.424, de 08 de janeiro de 2015**, alterada pela **Lei n. 20.863, de 07 de dezembro de 2021**, e regulamentada pelo **Decreto n. 4.587, de 13 de julho de 2016**, que por meio do Corpo de Bombeiros, visa à promoção de ações para assegurar a integridade física e o bem-estar da comunidade escolar junto às redes estaduais e municipais públicas de ensino, e às instituições de ensino na modalidade de educação especial parceiras. O programa tem como objetivos:

- Construir uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar.
- Proporcionar à comunidade escolar as condições mínimas para enfrentamento de situações emergenciais no interior das escolas.
- Capacitar servidores com a formação de brigadistas escolares.
- Promover exercícios simulados de abandono emergencial da edificação escolar.
- Auxiliar quanto às adequações necessárias para a regularização das edificações escolares ao Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

Nossa escola conta com profissionais brigadistas, que participaram de capacitação através deste programa, estando aptos a agir com segurança diante de situações de emergência.



1.7 CALENDÁRIO ESCOLAR

# CALENDÁRIO ESCOLAR

# 2024




## EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	0
Férias	30
Recesso	0
Feriado	1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

DIAS LETIVOS	13
Carga Horária	52
Recesso	3
Feriado	0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	2

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	2

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	0

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*SEFE		

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	10
Feriado	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	9
Feriado	1

LEGENDA	
FÉRIAS	
INÍCIO/TERMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRÉ - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
PÓS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO 31 PÁSCOA
ABR	21 TIRADENTES
MAR	01 DIA DO TRABALHO
MAR	30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

DIAS LETIVOS	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade	
1º Trimestre	- 08/02 a 17/05 - 66 dias
2º Trimestre	- 20/05 a 30/08 - 61 dias
3º Trimestre	- 02/09 a 18/12 - 74 dias

*Tenile Cibele do Rocio Xavier*  
Secretária de Educação

*Paula da Silva Inacio Pereira*  
Superintendente de Planejamento Educacional

*Ronaldo Cardoso Alboite*  
Diretor do Departamento de Ensino Fundamental

*Tatiana Passos*  
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGEA - Deliberação nº 01/2023  
Paranaguá, 22 de novembro de 2023.



### 1.8 Calendário de Reuniões da APMF e Conselho Escolar

	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
APMF	22/03	25/07	29/11
CONSELHO ESCOLAR	22/03	25/07	29/11

### 1.9 Calendário de Prestação de Contas

	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
PRESTAÇÃO DE CONTAS	27/03	09/08	06/12

## 2. CONCEPÇÕES

### 2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

#### 2.1.1 Fundamentação Teórica

De modo geral, o conceito de sociedade nos remete à ideia de tratar-se de um conjunto de indivíduos que vivem num determinado tempo histórico e território, que compartilham valores éticos e culturais, sob um mesmo regime econômico, político, e seguindo as mesmas regras de convivência. Não se trata de um amontoado de pessoas, mas sim um sistema ordenado e organizado que remontam uma estrutura social. Para Durkheim, a sociedade se sobrepõe ao indivíduo e existe independente dele, pois o mesmo é apenas o receptor das regras e do modo de viver da sociedade à qual pertence. Essas regras foram chamadas por ele de fatos sociais. Esses fatos sociais são os controladores das ações dos indivíduos em relação aos demais membros da sociedade.

#### 2.1.2 Direitos Humanos



Sendo um sistema de interações humanas culturalmente padronizadas, a sociedade é um espaço que tem como princípios a garantia do cumprimento dos direitos humanos, onde as diferenças sejam respeitadas, através da consciência dos aspectos morais, políticos, educacionais e culturais.

Neste contexto a educação tem papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, através da formação de cidadãos conscientes, conhecedores da realidade capazes que interferir nela, sendo sujeitos e não apenas objeto da história.

### 2.1.3 Política de Inclusão

Toda criança deve ser respeitada e acolhida, independentemente de suas diferenças. Para que isso seja efetivo no ambiente escolar, se faz necessário um novo olhar para educação inclusiva, através da reflexão de que todos possuem os mesmos direitos. Diante deste contexto, a formação dos profissionais da educação precisa ser um processo constante e contínuo para o sucesso das práticas educativas na escola. Estes profissionais precisam estar conscientes do seu papel processo de inclusão de todos os alunos, principalmente daqueles com necessidades especiais e precisam de um olhar e de um atendimento diferenciado.

## 2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

### 2.2.1 Fundamentação Teórica

Acreditando no desenvolvimento intelectual, moral e social de todos os sujeitos a Escola Municipal "Professora Miriam Soares Cunha" tem seu embasamento teórico na Pedagogia Progressista: Tendência Histórico-crítica porque acredita em uma educação que prepara o cidadão para viver e atuar em uma sociedade de forma autônoma e crítica, sem, com isso, negligenciar o processo de construção do conhecimento fundamentado nos conteúdos acumulados pela humanidade, respeitando a relação professor/aluno e



utilizando de métodos mais dialéticos de ensino para a formação integral do cidadão.

A Pedagogia Histórico-crítica é explicitada por Saviani (2008, p.9) ressaltando que esta Teoria de Educação tem três tarefas. A primeira é “a identificação das formas mais desenvolvidas em que se expressa o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreendendo as suas principais manifestações, bem como as tendências de transformação”. A segunda tarefa é a “conversão do saber objetivo em saber escolar, de modo que se torne assimilável pelos alunos no espaço e tempos escolares” e a terceira: “provimento dos meios necessários para que os alunos não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas apreendam o processo de sua produção, bem como as tendências de sua transformação”. Os conteúdos ganham uma importância fundamental para a Pedagogia Histórico-crítica.

Segundo Aranha (1996), a Pedagogia Crítico social dos conteúdos, ou, como também é conhecida, a Pedagogia Histórico-crítica, busca: “Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Não que a educação possa por si só produzir a democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma midiaticizada, ou seja, por meio da transformação das consciências”. (ARANHA, 1996, p. 216).

Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa e desta maneira é imprescindível conceber que a educação - via escola - trabalhe amplamente com os conteúdos. Neste caso, Libâneo (1994), a respeito do papel da escola, diz que: “A difusão de conteúdos é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais.



A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no rumo da transformação da sociedade.

### 2.2.2 Concepção de Infância e Criança

Durante muitos anos a humanidade ignorava as particularidades da criança e a tratava de forma adulta e tinha uma longa duração onde a criança assumia funções de responsabilidades, ferindo etapas do seu desenvolvimento. A partir do século XVII, com as reformas católica e protestantes, a afetividade ganhou mais importância no ambiente familiar com a valorização que a educação passou a ter. E neste contexto chega o sentimento de infância caracterizando a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia do adulto. Observa-se que por anos a criança e sua infância era vista como um ser sem importância para a sociedade. Gradativamente, com o passar dos séculos, um olhar diferenciado através de renomados pesquisadores, construção de políticas públicas, implantações dos direitos e proteção à criança, mudou o olhar que se tinha no séc. XVII. Atualmente a criança e sua infância devem ser respeitada e priorizados em todas as esferas, pois são o "futuro" da humanidade e cada adulto que faz parte do social dela, devem prepará-la para uma sociedade onde tenha oportunidade de atuar e modificar o meio em qual estiver inserida de uma forma autônoma e reflexiva.

Até o ano de 2020 tínhamos uma concepção de infância, mas com a pandemia do COVID-19, onde as crianças não puderam frequentar a escola e sendo prejudicadas no ensino aprendizado e nas suas fases de desenvolvimento, é preciso repensar esta concepção de forma a resgatar os conceitos e os campos de experiências importantes ao desenvolvimento integral da criança.



O conceito de criança vem sendo modificado com o passar do tempo. Até o século XVII a criança era vista como um ser de pouca importância para a sociedade, frágil e indefesa. Já no século XVIII, ela passa ser vista como um brinquedo divertido devido ao prazer que proporciona aos pais, como um ser pequeno, sem personalidade, que ao crescer deixa de ser interessante. O que dá espaço a severidade excessiva e exagerada por parte dos pais.

Já ROUSSEAU (1991) , vai além desta concepção e descreve a criança como um ser com características próprias, e não como um adulto em miniatura, considerando a infância uma fase importante da vida e não uma preparação para vida. É durante a educação infantil que crianças de zero a cinco anos têm contato com o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades sociais e expressivas.

### 2.2.3 Articulação entre as ações de cuidar e educar

A escola busca fazer com que o ingresso da criança vinda de um Centro de Educação Infantil ou mesmo as que estão iniciando agora a vida escolar, seja um processo tranquilo, que passe segurança e confiança tanto para as crianças quanto para as famílias, pois entendemos que este é um período de grandes mudanças, e que cada criança apresente reações diferentes em cada contexto onde está inserida.

Existe um tempo de adaptação para que os alunos possam naturalmente deixar de lado hábitos e rotinas que já havia estabelecido e passar a vivenciar os novos acordos e as novas experiências. Nesse processo a afetividade torna-se fundamental para que o aluno possa estabelecer elos de confiança e segurança com o professor e a escola. Sempre mostramos aos pais o quanto é importante que ele participe ativamente da vida escolar dos filhos, e o quanto isso contribuiu para o processo de aprendizagem e formação da criança.

### 2.2.4 Transição da educação infantil para o ensino fundamental





Nesta etapa, a escola busca trabalhar com o lúdico nas práticas educacionais. As crianças precisam compreender que as mudanças fazem parte da vida, e para isso os professores necessitam utilizar estratégias que favoreçam este processo.

A atividade lúdica é fundamental, pois contribui para a vida afetiva e intelectual. Como trata-se de um momento de muitas mudanças na vida da criança, é preciso muito cuidado para que não haja traumas e frustrações e assim essa transição da educação infantil para os anos iniciais aconteça da forma mais natural possível. Se tivermos crianças que brincam de modo direcionado para seu desenvolvimento e não apenas o brincar por brincar e se aventuram em algo novo, teremos alunos equilibrados e seguros no decorrer dos anos escolares.

#### 2.2.5 Educação Inclusiva

A escola possui a sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) que atende os alunos de inclusão e realiza a triagem dos alunos que possivelmente necessitarão ser encaminhados para avaliação no CMAE. Os alunos com dificuldades de aprendizagem que necessitam de atendimento especializado são conforme suas especificidades atendidos por professor de apoio em sala de aula (quando necessário e de direito) e atendidos no contra turno escolar em Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), em nossa escola.

#### 2.2.6 Educação para as relações étnico-raciais

A implementação da Lei 10.639/2003, que se refere ao ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira no currículo escolar, tornando o mesmo obrigatório na educação básica, e também o Parecer CNE/CP003, tem gerado amplas discussões no que tange a identidade da cultura afro-brasileira e o combate à discriminação racial no espaço escolar. Diante do exposto, tendo início na educação infantil, o processo educativo para as relações étnico-



raciais, os valores de respeito as diversidades e o combate a discriminação serão amplamente difundidos e efetivos. As práticas pedagógicas em nossa escola, buscam sempre a valorização da identidade cultural, étnica e racial dos educandos, de forma lúdica e colaborativa. Além das práticas pedagógicas, toda equipe de profissionais da educação é orientada sobre a necessidade de atitudes respeitadas e não discriminatórias em relação ao próximo. Deste modo, ao longo da trajetória dos nossos alunos, eles descobrem através da observação e da reflexão, a importância da cultura, manifestações artísticas, crenças, entre outros, procurando apropriar-se delas, e desta forma construir conhecimento e conceitos importantes para sua construção social.

É urgente a discussão da diversidade na infância. Pois, se as crianças não aprenderem desde cedo a conviver com a diversidade e as diferenças, dificilmente nossa sociedade romperá com o preconceito, continuando a repetir os padrões de discriminação existentes ao longo da história.

#### 2.2.7 Ações de monitoramento para a busca ativa dos estudantes infrequentes.

A Busca Ativa Escolar é uma estratégia que visa identificar, controlar e acompanhar estudantes em situação de risco ou evasão escolar. A partir dessa ação, os governos municipais e estaduais têm acesso a dados que contribuem para o desenvolvimento de planos e execução de políticas públicas para garantir educação e direitos das crianças e adolescentes.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art.

Na data de 27 de fevereiro de 2024 a Câmara Municipal de Paranaguá aprovou duas leis que contribuem para o trabalho de prevenção ao abandono, evasão e infrequência escolar. Estas Lei instituíram a Política Municipal de Prevenção ao Abandono, Evasão e a Infrequência Escolar e definem princípios e diretrizes para sua implementação no Município de Paranaguá, em consonância com a Lei Municipal nº 3468, de 23 de junho de 2015 e a Lei de



Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Ficaram instituídas as leis:

Lei Nº 4.396, de 27 de fevereiro de 2024, trata sobre a política de prevenção ao abandono, evasão e infrequência escolar. Determina as diretrizes para ações, de forma intersetorial, para garantir o direito de todos a educação, sendo a escola um ambiente de desenvolvimento social.

Lei nº 4.397, de 27 de fevereiro de 2024, institui no calendário oficial de eventos do município a campanha de prevenção ao abandono, evasão e a infrequência escolar. A campanha será feita anualmente, durante o mês de abril, com o objetivo de conscientizar sobre a importância da educação, incentivo a permanência, monitoramento e avaliação contínua, engajamento familiar, entre outros.

Esta instituição de ensino cumpre com todos os protocolos de busca ativa, utilizando de todos os recursos legais para manter o aluno matriculado e frequentando. Durante o ano letivo a busca ativa é realizada da seguinte forma: O professor comunica as faltas à Orientadora Educacional e demais integrantes da equipe gestora. É realizada a verificação no sistema LRCO (Livro de Registro de Classe Online), verifica-se com a secretária geral a existência de entrega de atestados médicos pelas famílias. Fazem contato com a família através do Whatsapp ou ligação telefônica e convocam para reunião na escola. Após o contato com a família ou não, o aluno é inserido no sistema SERP ( Sistema Educacional da Rede de Proteção); A visita domiciliar pode ocorrer quando não há riscos para o profissional da escola. Nos casos que não há retorno do aluno para a escola, o diretor, realiza o encaminhamento ao conselho tutelar para as devidas providências. A busca ativa é realizada com assiduidade e responsabilidade pois estende-se que a frequência escolar é fundamental para a aprendizagem qualitativa e para a formação integral de todos os alunos. Sendo assim, busca-se um vínculo de parceria e conscientização com as famílias e a coparticipação com os equipamentos da rede de proteção.



## 2.2.8 Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar

O Município de Paranaguá e as instituições de ensino trabalham com sistemas LRCO (Livro de Registro de Classe Online), que é uma plataforma de acesso dos professores, secretários, diretores e pedagogos. Neste sistema ficam cadastrados, conteúdos, pareceres descritivos e frequência escolar do aluno. Na frequência escolar, é possível fazer o acompanhamento diariamente. No caso de faltas consecutivas e alternadas a equipe gestora realiza a inserção no sistema SERP (Sistema Educacional da Rede de Proteção) descrevendo todas ações realizadas pela instituição de ensino e encaminha-se para a rede de proteção.

## 2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO

### 2.3.1- Fundamentação Teórica

A Gestão Democrática é um instrumento capaz de promover a emancipação e a conscientização do papel político que cada um exerce na coletividade. Se caracteriza pela participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários nas tomadas de decisões; na escolha do uso de recursos e prioridades de aquisição; na execução das resoluções colegiadas; nos períodos de avaliação da escola, enfim em todos os aspectos da organização da instituição.

2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários-APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.



Para que de fato aconteça a autonomia escolar, se faz necessária a participação de toda comunidade escolar e profissionais da educação, a fim de articular a aplicação e a boa gestão dos recursos financeiros e pedagógicos da escola, sua função social, as questões jurídicas que regulamentam as normas escolares como: regimento, estatuto, e projeto político pedagógico. Desta forma, todas as ações para a coletividade devem ser expostas com transparência, respeitando as diferenças e opiniões de cada um, sempre com o foco principal na qualidade do ensino e o sucesso escolar. Ressaltamos a importância desta participação para a efetivação de uma gestão democrática, que reconhece os direitos e os deveres de todos para o bom andamento da instituição. Neste contexto de gestão democrática, os instrumentos existentes em nossa escola são:

**- Conselho Escolar**

Órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição de ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral. É composto por representantes da comunidade escolar e representantes de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação pública, presentes na comunidade, sendo presidido por seu membro nato, o (a) diretor (a) escolar.

A comunidade escolar é compreendida como o conjunto dos profissionais da educação atuantes na instituição de ensino, alunos devidamente matriculados, frequentando regularmente, pais e/ou responsáveis pelos alunos.

A participação dos representantes dos movimentos sociais organizados, presentes na comunidade, não ultrapassará um quinto (1/5) do colegiado. O Conselho Escolar poderá eleger seu vice-presidente dentre os membros que o compõem, maiores de 18 (dezoito) anos.

O Conselho Escolar tem, como principal atribuição, aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino.



Os representantes do Conselho Escolar são escolhidos entre seus pares, mediante processo eletivo, de cada segmento escolar, garantindo-se a representatividade dos níveis e modalidades de ensino.

As eleições dos membros do Conselho Escolar, titulares e suplentes, realizar-se-ão em reunião de cada segmento convocada para este fim, para um mandato de 2 (dois) anos, admitindo-se uma única reeleição consecutiva.

O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes conselheiros:

- I. Diretor (a);
- II. Representante da Equipe Pedagógica;
- III. Representante da Equipe Docente (professores);
- IV. Representante da Equipe Técnico-administrativo;
- V. Representante de a Equipe Auxiliar - Operacional;
- VI. Representante dos pais ou responsáveis pelos alunos;
- VII. Representante da Associação de Pais e Professores – APP;
- VIII. Representante dos movimentos sociais organizados, da comunidade.

O Conselho Escolar é regido por Estatuto próprio, aprovado por 2/3 (dois terços) de seus integrantes.

#### **- Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF**

Pessoa jurídica de direito privado, é um órgão de representação dos Pais e Professores e Funcionários da instituição de ensino, sem caráter político partidário, religioso, racial e sem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros, sendo constituída por prazo indeterminado.

A APMF é regida por Estatuto próprio, aprovado e homologado em Assembleia Geral, convocada especificamente para este fim.

#### **- Consulta pública para diretores**

É regulamentada através de edital elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, previsto nos artigos 97 e 98 da LEI Nº 3753, DE 23 DE MAIO DE 2018.



2.3.3-Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.

Nossa escola possui o espaço físico composto por 06 salas de aula, estando 05 delas adequadas para utilização, 01 sala com computadores para que os professores possam realizar seus registros e planejamentos, 01 sala de AEE (atendimento educacional especializado), 01 cozinha, 01 refeitório, 01 sala de direção, 01 almoxarifado, 01 banheiro feminino, 01 banheiro masculino, 01 sala de professores com banheiro, 01 secretaria e 01 sala para a equipe pedagógica. Conta com 01 quadro de funcionários composto por 01 diretora, 02 pedagogas, 02 agentes de apoio operacional e 22 professores, sendo 19 professores padrão e 03 professores hora aula no ano de 2024. Os materiais utilizados no cotidiano escolar, tanto pedagógicos quanto administrativos são recebidos da Secretaria Municipal de Educação e também adquiridos com recursos do PDDE conforme as necessidades da escola. Todas as aquisições feitas através de recursos financeiros do PDDE são devidamente contabilizados e realizada prestação de contas à APMF e comunidade escolar.

2.3.4-Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.

Para melhorar a integração das famílias com a escola foi pensado em meios para fazer com que os pais sintam-se atraídos em participarem dos eventos e encontros realizados pela escola. A escola se organiza de forma com que as reuniões, na medida do possível, ocorra fora de horário comercial, e quando não seja possível, fornece uma declaração de comparecimento para os pais justificarem nos seus empregos. Costuma-se ofertar reuniões periódicas, a fim de compartilhar as informações que cabem aos pais, sobre o processo educativo, os projetos que serão trabalhados ao longo do semestre ou ano letivo, onde se valoriza a participação dos mesmos na vida escolar. A rotina da escola também é valorizada e mostrada para os pais. Os horários de acesso às salas de aula, bem como para conversar com os



professores e coordenação pedagógica devem ficar bem delimitados, a fim de que os pais não entrem no meio das atividades, o que pode atrapalhar o andamento das mesmas.

A escola e os projetos trabalhados valorizam momentos de brincadeira, atividades lúdicas, filmes, teatros, dentre outros, e os pais devem tomar ciência disso, pois caso contrário podem achar que a escola não está levando o ensino a sério, deixando os alunos ociosos, o que não é verdade.

Todas as reuniões são planejadas com antecedência, para que os pais se programem, organizem suas vidas e seus horários, podendo participar das mesmas com maior frequência. Para não haver o risco da falta de comunicação com os pais, buscamos uma sintonia dos mesmos com a instituição e com os professores. Os canais de comunicação entre escola e família são abertos, e o recurso mais eficaz é o WhatsApp.

Críticas e sugestões construtivas são sempre bem-vindas. As famílias sentem-se mais seguras quando a escola se mostra acessível e comprometida com o cotidiano escolar. É uma forma democrática e respeitosa de se trabalhar.

Ações como estas melhoram os resultados e com isso conseguimos um envolvimento maior da família no processo educativo, tornando-os mais ativos e parceiros da instituição.

#### 2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.

Nossa instituição preza pelo bom relacionamento das diferentes instâncias colegiadas, pois acreditamos que uma gestão democrática é a base fundamental para a resolução dos problemas e a superação das dificuldades existentes no ambiente escolar. Neste contexto, o trabalho integrado é indispensável para o sucesso do ensino aprendizagem. Partimos do princípio de que todas as ideias e sugestões que visam o sucesso dos alunos são bem-vindos, que todos devem ser tratados com respeito e de forma igualitária.





2.3.6-Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.

Todas as situações que envolvem o contexto pedagógico e também as relações interpessoais competentes ao cotidiano escolar são registradas em ata conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação. Esta atribuição é de competência da equipe gestora.

2.3.7-Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.

Visam proporcionar uma Educação transformadora oferecendo um ensino de qualidade trabalhando em parceria com as diferenças e empreendendo ações conjuntas em prol de resultados comuns. Com parceria, os objetivos podem ser alcançados com mais facilidade e torna-se uma relação cada vez mais valorizada para a transformação da Educação e da sociedade. Quando a mantenedora e a unidade escolar acolhem as demandas da unidade escolar com responsabilidade, são capazes de liderar processos de transformação de forma colaborativa mobilizando a comunidade educadora e refletindo sobre concepções e práticas de educação mais abertas, plurais e democráticas assumimos assim compromissos coletivos. Dialogar com todos os profissionais da educação é um momento de muita interação e aprendizagem. Temos objetivos comuns, sendo o principal deles garantir o direito a aprendizagem de todos. A cada tomada de decisão no ambiente escolar, podemos perceber que estamos exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação em busca de uma Educação democrática, transformadora, inclusiva e integral de qualidade. E essa articulação é absolutamente decisiva para conseguir avançar os trabalhos e atendimentos da qualidade da Educação. A escola possui contato direto com a supervisora pedagógica responsável pela instituição na SEMEDI para todas as demandas pedagógicas. As demandas administrativas, solicitações de



serviços, materiais e recursos humanos são realizados através de ofício para a Secretária de Educação.

2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.

Na relação professor e aluno ambos são sujeitos ativos, cabendo ao professor exercer a liderança pedagógica, assumindo a mediação entre sujeito e objeto da aprendizagem, a fim de colocar o aluno no centro da ação educativa. As intervenções do professor devem ser intencionalmente planejadas, contemplando a adoção de estratégias apropriadas, a observação individual, a discussão em grupos, a comparação e a reflexão analítica, cabendo ao aluno o exercício do esforço intelectual, a explicitação de suas dúvidas e de seu raciocínio, assim como a tomada de consciência de suas maneiras de aprender, a partir das diversas proposições feitas pelo professor.

2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.

As violências contra crianças e adolescentes são um fenômeno complexo e multifacetado, que está ligado a fatores culturais, sociais e econômicos. As violências são praticadas em qualquer contexto geográfico, em qualquer classe social, vitimam crianças e adolescentes de qualquer idade. seja qual for seu tipo, a violência impacta negativamente a saúde física, psicológica e emocional e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. As leis e políticas públicas formam o alicerce normativo, social, cultural e político necessário para que a garantia de direitos das crianças e dos adolescentes seja realizada na prática.

Na escola, a temática é tratada com muita importância trabalhando através de projetos, atividades lúdicas, diálogo, exposições, palestras para as famílias, vídeos, e outros.

**Algumas estratégias para prevenir a violência na escola incluem:**



- Estabelecer normas de convivência que incentivem o respeito entre as pessoas.
  - Assumir uma postura de diálogo e falar a língua dos estudantes.
  - Oferecer informações sobre esse tipo de violência a toda comunidade escolar.
    - Promover oficinas, projetos e palestras.
    - Incentivar práticas respeitadas no ambiente escolar.
    - Oferecer suporte e apoio aos envolvidos em situações de violência.
    - Formação continuada dos profissionais da educação.
    - Reconhecer a existência do fenômeno.
    - Capacitar os profissionais da escola para observação, identificação, diagnóstico, intervenção e encaminhamento.
      - Discutir o tema com a comunidade escolar e traçar estratégias preventivas.
      - Colocar-se no lugar do outro.
      - Promover o diálogo e a amizade.
      - Valorizar o que cada pessoa tem de positivo.
      - Administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza.
      - Não se calar diante da injustiça.
      - Não responder a violência com violência.
      - Interessar-se pela comunidade.
      - Ajudar ao próximo.
      - Estabelecer normas de convivência que incentivem o respeito entre as pessoas.
        - Assumir uma postura de diálogo e falar a língua dos estudantes de acordo com a sua maturidade.
        - Cumprir com a lei da escuta especializada Lei Federal 13.431/2017

## 2.4 - CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

### 2.4.1- Fundamentação Teórica



O planejamento é um processo de equilíbrio entre os meios e os fins, entre os recursos e os objetivos, visando sempre o funcionamento de instituições e dos diversos setores de trabalho. Planejar é um processo reflexivo sobre as ações e as necessidades essenciais para que os objetivos propostos sejam concretizados. Para que isso ocorra, é necessário o estabelecimento de prazos, definição de etapas e metas a serem alcançadas estabelecidas.

Este instrumento organizacional é a base do trabalho educacional dentro da instituição de ensino. É através do planejamento que serão traçadas as ações necessárias para a resolução de problemas, das fragilidades e das potencialidades, e o sucesso das práticas pedagógicas.

2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem (Considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano).

Percebendo o excessivo número de faltas dos alunos da educação infantil no ano de 2023, com o objetivo de reduzir esses números e conscientizar as famílias sobre a importância a frequência escolar, a equipe pedagógica elaborou um projeto, instituindo um mascote "Migoluno"- O amigo do aluno presente, que teve o nome escolhido pelas próprias crianças e suas famílias.

O projeto tem como princípio o combate à infrequência e ao abandono escolar. Percebemos que após a implantação do projeto, o número de faltas foi reduzido consideravelmente.

Algumas das ações do projeto envolvem:

- Visitas domiciliares
- Participação nos eventos escolares
- Reconhecimento por assiduidade
- Visita do mascote nas salas de aula
- Entrega de atividades em domicílio para alunos afastados por motivos

de saúde.

O projeto foi apresentado à SEMEDI e na sequência transformado em Lei Municipal no início do ano de 2024.

Segue anexado a este PPP o projeto na íntegra e aprovação da Lei Municipal.



#### 2.4.3- Plano de Ação do Diretor

O plano de ação é de extrema importância quando se preocupa em oferecer uma escola que atenda às atuais exigências da vida social; formar cidadãos críticos, oferecendo, ainda possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social. Para se atingir um foco é necessário que todos os envolvidos estipulem metas para que cada um possa contribuir com uma parte, pois somente com união e foco se conquista objetivos. Nesse sentido, a escola, prioriza dentre outros aspectos a melhoria qualitativa do ensino e seu fortalecimento, visando garantir aos alunos o acesso à educação, ao mundo da leitura e da escrita, buscando assegurar o exercício pleno da cidadania, assumindo uma política de universalização do ensino.

#### **Ações**



- Promover uma gestão democrática no espaço escolar nas dimensões administrativa, financeira e pedagógica, analisando os desafios, as possibilidades e os limites das experiências da comunidade escolar.
- Verificar e fazer cumprir os conteúdos curriculares
- Envolver os docentes em ações pertinentes ao desempenho dos alunos
- Ter transparência nas questões financeiras, administrativas e pedagógicas
- Fortalecer as relações entre funcionários, a fim de promover um ambiente harmonioso.
- Valorizar todos os profissionais da escola.
- Organização de documentação escolar, receita federal, cartório, PDDE, Mais Educação, Escola Acessível, etc.
- Realizar ações para minimizar o índice de reprovação
- Realizar reuniões com pais, APMF, conselho escolar, professores e funcionários

#### 2.4.4-Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

- Oferecer um ensino de qualidade a todos os alunos recorrendo aos órgãos de assistência que trabalham em rede com a Secretaria de Educação, quando necessários, para que os alunos tenham a mesma oportunidade de frequentar a escola desenvolvendo um aprendizado significativo e consolidado.
- Acompanhar periodicamente o LRCO.
- Verificar os planejamentos mensais dos professores.
- Oferecer suporte pedagógico aos professores em momentos de hora atividade de acordo com as necessidades de cada um.
- Elaborar propostas para a formação continuada dos professores e funcionários.
- Averiguar as atividades desenvolvidas em sala de aula.
- Participar de reuniões e demais eventos conforme cronograma estabelecido pela SEMEDI.



- Atualizar periodicamente Projeto Político Pedagógico.
- Verificar a efetividade dos instrumentos avaliativos da educação infantil.
- Realizar pré-conselho, conselho de classe e pós-conselho.

#### 2.4.5- Plano de Ação do Pedagogo Orientador

- Oferecer um ensino de qualidade a todos os alunos recorrendo aos órgãos de assistência que trabalham em rede com a Secretaria de Educação, quando necessários, para que os alunos tenham a mesma oportunidade de frequentar a escola desenvolvendo um aprendizado significativo e consolidado.
- Apoio pedagógico aos professores em momento de hora atividade de acordo com as necessidades de cada um.
- Verificação e encaminhamentos de alunos com dificuldades de aprendizagem
- Realização de encaminhamentos de alunos ao CEMAE, entre outros, quando se fizer necessário.
- Acompanhamento da frequência escolar dos alunos.
- Busca ativa dos alunos em evasão escolar.
- Encaminhamento dos alunos em evasão escolar aos demais órgãos da rede de proteção e inserção no SERP.
- Participar de reuniões e demais eventos conforme cronograma estabelecido pela SEMEDI.
- Atendimento a pais, alunos e professores quando se fizer necessário.
- Realizar pré-conselho, conselho de classe e pós-conselho.

#### 2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa

De acordo com o nosso Regimento Escolar:



- conhecer e coligir a legislação do ensino vigente, tais como, Pareceres, Portaria, Resoluções, bem como as relativas ao Estabelecimento de Ensino;
- Manter atualizados os registros escolares bem como pastas individuais de alunos, professores e funcionários;
- adotar as providências necessárias ao bom atendimento do público na esfera de sua competência atendendo aos pedidos e informações pertinentes;
- informar ao final de cada bimestre e do ano letivo, aos alunos, pais ou responsáveis os resultados do rendimento escolar; participar do processo de matrícula ou rematrícula tomando as providências necessárias para sua efetivação e registro bem como análise dos documentos necessários; lavrar Atas e elaborar relatórios, na esfera de sua competência bem como o sistema SERE e RCO e demais documentos que se refiram às notas e médias dos alunos;
- atender a tudo que se refira à identidade do aluno, à regularidade de seus estudos, à autenticidade de sua vida escolar;
- preparar, assinar e expedir Histórico Escolar, Transferências, Certificados e demais documentos escolares, juntamente com o Diretor Escolar, respeitando o prazo de até 30 dias para a entrega dos documentos;
- fiscalizar atentamente e escriturar ou fazer escriturar as Atas da Secretaria Escolar e os demais documentos relativos aos alunos do Estabelecimento de Ensino, resguardando seu sigilo e cuidando de sua autenticidade;
- manter organizados e atualizados os prontuários dos alunos e dos demais documentos de Secretaria, que exijam constante atualização;
- lavrar e subscrever, juntamente com o Diretor Escolar, Atas de Resultados Finais e termos referentes à recuperação, adaptação, avaliação e equivalência de estudos, quando necessário;
- elaborar o planejamento das atividades da Secretaria Escolar, atribuindo tarefas aos Auxiliares de Secretaria, orientando e controlando





as atividades de registro e escrituração, bem como assegurando o cumprimento de normas e prazos previamente estabelecidos pelo Diretor Escolar;

- despachar toda a correspondência e documentos a serem expedidos, quando necessário, com a assinatura do Diretor Escolar; redigir e subscrever, por ordem do Diretor Escolar, Editais de Chamada para inscrições e/ou matrículas e /ou rematrículas;
- redigir Atas de Reuniões dos Serviços e Órgãos existentes no Estabelecimento de Ensino;
- organizar seu horário de trabalho, de forma a que possa dar assistência a todos os turnos de funcionamento do Estabelecimento de Ensino, buscando promover a integração do trabalho desenvolvido na Secretaria Escolar;
- elaborar as folhas de efetividade do pessoal docente, técnico, administrativo e de apoio, encaminhando-as ao Diretor Escolar do Estabelecimento de Ensino, no prazo estipulado;
- zelar pela conservação dos bens existentes na Secretaria Escolar;
- impedir o manuseio por pessoas estranhas ao serviço, bem como a retirada do âmbito do Estabelecimento de Ensino, de Pastas Individuais, Livros de Registros e Diários de Classe, salvo quando oficialmente requeridos por órgãos autorizados.

#### 2.4.7- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

Para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico de modo geral, é necessário que haja comprometimento com o trabalho e distribuição de funções de acordo com as necessidades referentes também a conservação da estrutura física da escola.

<b>Plano de Ação da Equipe de Apoio</b>					
	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>



<b>MANHÃ</b>	Varrer o pátio e recolher o lixo	Varrer o pátio e recolher o lixo	Varrer o pátio e recolher o lixo	Varrer o pátio e recolher o lixo	Varrer o pátio e recolher o lixo
	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula
	Limpar a Secretaria	Limpar a Secretaria	Limpar a Secretaria	Limpar a Secretaria	Limpar a Secretaria
	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros Limpar os	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros
<b>TARDE</b>	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula	Limpar as salas de aula
	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros	Limpar os banheiros
	Lavar o pátio	Limpar os vidros (mensal)	Limpeza da área externa (entorno da escola)	Organização da sala dos professores	Organização do almoxarifado (quinzenal)

#### 2.4.8- Plano de Ação do Conselho Escolar

- Discutir, aprovar e deliberar a efetivação do Projeto Político- Pedagógico e o Regimento Escolar;
- Dar anuência à decisão da comunidade escolar quanto ao uso do uniforme, juntamente com a APMF;
- Acompanhar o desempenho das atividades da Direção e Equipe Pedagógica da instituição de ensino;
- Analisar e aprovar a prestação de contas da equipe diretiva da instituição;



- Definir aprovar, em conjunto com a APMF, ou só dos recursos destinados à instituição de ensino, mediante Planos de Ação e Aplicação, bem como, a prestação de contas desses recursos;
- Avaliar regularmente, as informações referentes ao uso dos recursos financeiros, os serviços prestados pela instituição de ensino e os resultados pedagógicos;
- Discutir e acompanhar a efetivação da proposta curricular da instituição de ensino, respeitadas as diretrizes, as orientações da SEMEDI e da legislação vigente;
- Articular ações com segmentos da sociedade que possam contribuir para a melhoria da qualidade educacional;
- XXIII. Atuar como instância recursos além matérias de natureza administrativa, financeira e pedagógica, internas da instituição de ensino, respeitada a legislação específica a cada caso;

2.4.9- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP).

- Elaborar as propostas de ensino, em consonância com o Projeto Político-pedagógico e a Legislação vigente;
- Elaborar seu planejamento mensal em conformidade com as orientações da equipe pedagógica;
- Realizar a avaliação contínua dos alunos, utilizando-se de instrumentos avaliativos da educação infantil (Portfólio e Parecer descritivo).
- Participar de reuniões, sempre que convocado pela direção/SEMEDI;
- Assegurar que, no âmbito escolar, não ocorra tratamento discriminatório em decorrência de diferenças físicas, étnicas, de gênero e orientação sexual, credo, ideologia e condição sociocultural;



- Participar ativamente dos Pré - Conselhos e Conselhos de Classe, responsabilizando-se pelas informações prestadas e decisões tomadas, sendo registradas e assinadas em Ata;
- Zelar pela frequência do aluno à escola, comunicando qualquer irregularidade à equipe pedagógica;
- Cumprir o calendário escolar quanto aos dias letivos, horas-aula e horas-atividade estabelecidos, além de participar dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Cumprir suas horas-atividade no âmbito escolar, dedicando-as a estudos, pesquisas e planejamento de atividades docentes, sob orientação da equipe pedagógica, conforme determinações da SEMEDI;
- Manter atualizados os Livros de Registros de Classe Online LRCO, conforme orientação da equipe pedagógica e secretaria escolar;
- Participar do planejamento e da realização das atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
- Participar, com a equipe pedagógica, da análise e definição de projetos e programas a serem inseridos no Projeto Político - Pedagógico da instituição de ensino;

### ENTREGA DE PLANEJAMENTOS MENCIAIS

	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
DATA	29/02	28/02	27/03	25/04	28/05	26/06	26/07	28/08	26/09	29/10	27/11

### ENTREGA DE PORTFÓLIOS E PARECER DESCRITIVO

	1º	2º	3º
	TRIMESTRE	TRIMESTRE	TRIMESTRE
DATA	03/05	13/08	04/12

#### 2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado

A sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), é uma possibilidade de garantir ao aluno com deficiência tenha acesso a um conjunto



de apoios e recursos diferenciados que venham a minimizar as dificuldades enfrentadas com base em sua deficiência.

Os alunos que já chegam à escola laudados, são diretamente matriculados no AEE, com a aceitação do responsável no contra turno escolar. Além dos alunos matriculados no ensino regular em nossa escola, são atendidos também alunos de outras instituições de ensino que não oferecem esse atendimento.

Para os alunos que não possuem um diagnóstico médico, mas que apresentam dificuldades em sala de aula, após apontamento realizado pelos professores, sobre a necessidade de investigação de alguma criança, é realizada reunião entre professora regente, professora do AEE e equipe pedagógica para discussão sobre o desempenho escolar da criança, e após esse momento são chamados os responsáveis legais pelos alunos para orientações e oferta da realização de uma triagem do aluno pela professora do AEE e a realização de possíveis encaminhamentos ao CMAE caso seja observada a necessidade.

Os aluno que realizam atendimento, frequentam a sala do AEE duas vezes na semana com período de uma hora diária.

Segue abaixo o cronograma de atendimento até o momento para o ano letivo de 2024.

PERÍODO MATUTINO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:30 as 08:30	ITINERANTE	ITINERANTE	H. ATIVIDADE	ITINERANTE	ITINERANTE
08:30 as 09:30		HELENA			HELENA
09:30 as 10:30		JOHN			JOHN
10:30 as 11:30		ENZO			ENZO

PERÍODO VESPERTINO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 as 14:30	ITINERANTE	ITINERANTE	H. ATIVIDADE	ITINERANTE	ITINERANTE
14:30 as 15:30	JOÃO				JOÃO
15:30 as 16:30					
16:30 as 17:30					

#### 2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar

Conforme Deliberação COMED 01/2019 Art.48, o atendimento



pedagógico domiciliar tem a finalidade de prestar atendimento educacional aos educandos matriculados na Educação Básica, em seus diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, para as adaptações/flexibilizações curriculares que deverão ser realizadas na residência do educando e no ambiente de ensino, exercido numa ação integrada com os serviços de saúde. Este atendimento deverá ser efetivado por um professor itinerante e flexibilizado, de forma que contribua com a promoção de saúde e ao menor retorno ou continuidade dos estudos pelos educandos envolvidos.

Em nossa escola, por tratar-se apenas da educação infantil, entendemos que quando a criança necessita ficar em casa para tratamento de saúde por um período de tempo, mas que ainda não caracteriza a necessidade do atendimento pedagógico domiciliar citado acima, preparamos junto a professora algumas atividades que podem ser realizadas em casa com o apoio da família, desta forma a criança sente-se acolhida, pois além da equipe pedagógica e da professora quando possível, nosso mascote "Migoluno" o amigo do aluno presente é quem entrega as atividades para a criança.

Acreditamos que este gesto de preocupação, carinho e cuidado, faz com que o aluno desenvolva o sentimento de pertencimento ao grupo escolar, contribuindo com seu processo de retorno à escola.



## 2.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

### 2.5.1- Fundamentação Teórica

Do ponto de vista etimológico, a palavra currículo vem do latim *Scurrere*, que significa "caminho". No campo pedagógico com o passar do tempo, esse



termo possui diversas definições. O currículo tornou-se um elemento de fundamental no processo educacional.

“É por meio do currículo e na escola que as crianças devem exercer práticas democráticas. No processo educacional, elas deverão participar, discutir e colocar em questão as práticas sociais, políticas e econômicas, analisando seu contexto e percebendo seu caráter de controle. Assim, poderão ter atitudes de emancipação e libertação. Os professores possuem responsabilidade no sentido de serem pessoas atuantes neste processo, permitindo e instigando o aluno a participar e questionar, bem como propondo questões para que reflitam. Os estudantes devem ter seu espaço para serem ouvidos e suas ideias serem consideradas. (HORNBERG, 2007 p.63)

As aprendizagens essenciais são organizadas para assegurar que os alunos desenvolvam as competências que consolidam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. O currículo indica claramente os conhecimentos que os alunos devem constituir, suas habilidades e valores.

A articulação entre BNCC e currículo, é alinhada à diversos princípios definidos anteriormente pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e as DCN's (Diretrizes Curriculares Nacionais), que reconhecem o compromisso da educação em relação a formação do indivíduo.

#### 2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem

O Currículo Municipal de Paranaguá para etapa da Educação Infantil tem como base o Referencial Curricular do Paraná. Este documento é dividido por faixa etária, atendendo a cada etapa do desenvolvimento infantil. Nele são os campos de experiências e os objetivos definidos na BNCC, identificados por um código alfa número e os objetivos de aprendizagem que devem ser priorizados em cada idade.

Os objetivos existentes no currículo, evidenciam as experiências vividas pela criança no ambiente escolar, pois acreditamos que o conhecimento adquirido durante este processo é o que desperta nela o interesse, levando-a a aprendizagem através das próprias vivências e descobertas.





Para que isso aconteça é fundamental desenvolver nas crianças a autonomia e o cuidado, porém, sempre sobre o olhar atento do professor, que a partir da sua intencionalidade na preparação das aulas, conduzirá a criança ao conhecimento e ao desenvolvimento de novas habilidades. Ressaltamos a importância do comprometimento e a responsabilidade de todos os profissionais da instituição para a segurança e o bem estar da criança.

### 2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem

A escola precisa ser um espaço em que o professor não assuma a posição de detentor do saber, mas sim de quem direciona o trabalho pedagógico.

A concepção de ensino e aprendizagem implica uma relação dialética que privilegia o diálogo permanente, a investigação, a possibilidades de trocas e descobertas, onde professor e aluno têm papéis preponderantes. O professor propõe desafios e tarefas através de questionamentos, problematizações, investigações, levantamento de hipóteses, sistematizações e conclusões, levando o aluno a mobilizar diversos tipos de recursos cognitivos.

Logo, o processo de ensino e aprendizagem, tem como finalidade, o aprender e o ensinar numa questão fundamental e estratégica de aprendizagem contínua.

### 2.5.4-Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do AEE e do recreio dirigido).

Dentro da escola, para a melhor organização do espaço, os recreios são divididos turmas, cada uma em um horário distinto e acompanhado por professores, equipe pedagógica e demais funcionários. O lanche é fornecido e preparado pela empresa RISOTOLÂNDIA, seguindo um cardápio mensal.

Como a escola não possui um espaço específico para aulas recreativas, é utilizado para atividades externas parte da área coberta do refeitório e a



área livre nas laterais da escola que são utilizados conforme cronograma semanal.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), possui uma sala própria utilizada exclusivamente para este fim. Os atendimentos são realizados conforme o cronograma semanal, onde cada aluno matriculado é atendido no contra turno escolar, duas vezes na semana com período de uma hora diária.

## 2.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

### 2.6.1 Fundamentação Teórica

A avaliação é o momento onde se obtém informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção desta prática e dos processos de aprendizagem.

Nesta concepção, a avaliação visa a emancipação, focada na construção do sucesso escolar e a inclusão, tendo como princípio e compromisso social. A avaliação constitui-se num processo intencional, fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana. Não diz respeito apenas ao ensino e nem pode ser reduzido à técnicas. Avaliar é acima de tudo refletir, planejar e estabelecer novos objetivos. É um processo onde o avaliador e o avaliado buscam mudanças através de experiências significativas.

Concebe-se então avaliação como um instrumento de reflexão onde se busca o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas a partir dos resultados obtidos.

2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento.

Avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na educação infantil, é fundamental para o acompanhamento do progresso e das intervenções necessárias. É através dos instrumentos avaliativos, que o



professor consegue organizar e planejar suas práticas, proporcionando diferentes situações de aprendizagem, podendo ampliá-las ou modifica-las conforme as necessidades de cada criança. Conforme destaca a LDB, Lei de Diretrizes e Bases para a educação brasileira em seu artigo 31 , na educação infantil, a avaliação se dará mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento, sem o objetivo de promoção. Esta avaliação, conforme o estabelecido na Lei nº 9.394/96, tem a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado.

A observação crítica, sistemática, e criativa do desenvolvimento de cada criança, seja de forma individual ou em grupos, através das interações e brincadeiras no cotidiano escolar, e a utilização de diferentes formas de registros, são suportes necessários para compreender o processo de evolução e o progresso da criança. Estes registros são organizados em Portfólios elaborados pelas professoras com objetivo de acompanhar toda a trajetória da criança ao longo do ano letivo. Neste documento são realizados relatos de atividades e do desenvolvimento, fotos, produções manuais da própria criança, podendo ser acrescentado também audios e videos nos formatos digitais. O parecer descritivo também é um dos documentos fundamentais no processo avaliativo, pois através dele é possível acompanhar a evolução do aluno desde o momento da sua adaptação escolar.

### 2.6.3-Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.

Nas propostas de ensino estabelecidas na escola, buscamos orientar os profissionais sobre a necessidade de direcionar as práticas educativas para a efetivação do trabalho pedagógico. Acreditamos que principalmente na educação infantil, é imprescindível um olhar sensível em relação a infância e o respeito as capacidades, limitações e o tempo de cada criança.

Os avanços de cada uma delas precisam ser observados de forma singular e, através desta observação, buscar estratégias que priorizem o desenvolvimento integral das crianças, contemplando as suas especificidades.

A participação e o comprometimento das famílias na vida escolar dos



filhos, vem sendo algo construtivo em nossa comunidade, pois, a partir desta integração entre família e escola, muitos avanços são alcançados em benefício das crianças e do trabalho pedagógico realizado.

2.6.4- instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.

Art. 4º A avaliação na Educação Infantil se dará com os instrumentos de parecer descritivo e portfólio, sem atribuição de conceito/nota. §1º O parecer descritivo da Educação Infantil deverá ser inserido trimestralmente no LRCO, sem atribuição de conceito/nota. §2º O docente deverá definir previamente o foco no objetivo de aprendizagem que resultará na avaliação da criança, sistematizada no portfólio. §3º Fica estabelecida a construção do portfólio e do parecer descritivo, ambos sendo apresentados às famílias ao longo do ano letivo, ao menos uma vez a cada trimestre. E a construção e acompanhamento do portfólio pela família caberá à organização da instituição.  
(INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 01/2023 - SEMEDI)

Conforme a instrução normativa citada, nossa escola possui dois instrumentos avaliativos para a Educação Infantil. O portfólio escolar é o conjunto de registros realizados pelo aluno ao longo do ano letivo, considerado como instrumento avaliativo. Através dele é possível construir e resgatar seu processo de desenvolvimento da criança durante todo o percurso. Em nossa escola, ele é apresentado de forma individual, e não se trata de um instrumento de amostragem, por esse motivo, dentro dele não são colocados todos os trabalhos desenvolvidos, nem apenas os "mais bonitos". Este documento possui caráter avaliativo, o que não significa julgar as aptidões da criança em situações diversas. Sua função é registrar todo trabalho metodológico realizado, para que seja possível verificar o processo de aprendizagem e desenvolvimento de cada aluno. Assim, é possível perceber os avanços, as dificuldades e a partir dessas observações, adequar as práticas utilizadas em sala de aula, para que se atinjam os objetivos propostos para as crianças. Já o parecer descritivo estabelece uma relação entre a teoria e a prática das vivências do aluno em sala de aula desde a sua adaptação no ambiente escolar. Todo seu progresso, avanços e dificuldades, oferecem subsídios para



o aprimoramento das estratégias de ensino e também para possíveis diagnósticos, encaminhamentos e outros tipos de intervenção para as famílias, docentes, demais profissionais em benefício do aluno.

#### 2.6.5 Avaliação institucional

Na educação infantil os instrumentos avaliativos utilizados para registros são os Portfólios e Pareceres Descritivos, que conforme a INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 01/2023 - SEMEDI que orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

Estes instrumentos avaliativos são compostos por anotações, fotos, vídeos, e outros registros que servirão de subsídios para a elaboração do parecer descritivo e portfólio de cada criança. O parecer descritivo da Educação Infantil é inserido trimestralmente no LRCO, sem atribuição de conceito/nota. É o docente quem define previamente o objetivo de aprendizagem que resultará na avaliação da criança, sistematizada no portfólio. Estes documentos são apresentados às famílias ao término de cada trimestre.

#### 2.6.6 Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos.

Nossa escola organiza o pré-conselho, conselho de classe e pós conselho, conforme o calendário escolar com datas estabelecidas pela SEMEDI. Os pré-conselhos são realizados pela equipe pedagógica junto aos professores da turma. O conselho de classe é realizado de forma coletiva com a convocação para a participação de todos os profissionais docentes, equipe pedagógica, direção e secretária. O pós conselho é realizado entre a equipe gestora da escola juntamente à equipe da SEMEDI.

### 2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

#### 2.7.1 Fundamentação Teórica



A formação continuada segundo AULETE (1985), “significa ação e efeito de formar-se, ato de tomar forma, desenvolver-se”. Este processo de continuidade, após a formação inicial, tem o objetivo de fazer com que o profissional se aproprie de novos conhecimentos, já que somos seres em constante transformação e desenvolvimento. Através do aperfeiçoamento, e da reconstrução dos saberes já adquiridos, neste contexto educacional, os professores desenvolvem o crescimento profissional, pessoal e social, proporcionando mudanças e avanços nos seus processos metodológicos, garantindo a efetividade de um trabalho de qualidade junto aos alunos.

#### 2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.

As formações continuadas ofertadas pela SEMEDI, são realizadas nos períodos destinados ao planejamento no início dos semestres previstos no calendário escolar. Demais formações existentes ao longo do ano letivo, são organizadas em cronograma previamente encaminhado as instituições de ensino.

#### 2.7.3- Formação continuada na instituição

Seguindo as orientação contidas na INSTRUÇÃO Nº 01/2018 - SEMEDI, que dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores do magistério público municipal de Paranaguá nas instituições da Rede Municipal de Ensino, garante ao docente com jornada semanal de 40 horas, as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min por turno.

De acordo com este documento, cabe a equipe pedagógica promover e coordenar grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para elaboração de propostas de intervenção na realidade da escola. Em nossa escola, realizamos a formação continuada dos professores e demais profissionais, nos momentos de hora atividade, de forma individual ou em grupos conforme as demandas pedagógicas.



### 2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.

Quando a formação continuada ocorre de forma virtual ou em ambientes externos, reorganizamos nosso planejamento semanal de aulas e hora atividade para que seja possível a participação dos profissionais sem prejuízo a aprendizagem do aluno.

## 3 MATRIZ CURRICULAR

A reconstrução das Matrizes Curriculares se deu sob perspectiva dos princípios da Gestão Democrática com a participação ativa das instituições de ensino, tendo suas primeiras versões no ano 2018. Após a aprovação do Referencial Estadual do Paraná, em 2018, os currículos municipais passam por adaptações a partir do documento estadual. A partir desse momento, os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino poderão planejar suas aulas mediante um documento atualizado e construído coletivamente. (Fonte: Currículo Municipal de Paranaguá).



Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : MIRIAM SOARES CUNHA, E M PROF-EI EF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : EDUC INFANTIL (2001) (2001)  
Turno : Manhã  
Código Matriz : 2373495

**Matriz Curricular** | **Organização da matriz**

Organização:  🔍

Organização : INFANTIL 4

**Carga Horária Semanal**

Total : 0

**Disciplinas da Série**

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS (1224)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade

Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : MIRIAM SOARES CUNHA, E M PROF-EI EF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : EDUC INFANTIL (2001) (2001)  
Turno : Manhã  
Código Matriz : 2373495

**Matriz Curricular** | **Organização da matriz**

Organização:  🔍

Organização : INFANTIL 5

**Carga Horária Semanal**

Total : 0

**Disciplinas da Série**

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS (1224)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade





#### **4 PROPOSTA CURRICULAR**

Disponível em:

[https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.  
C.%20INFANTIL.pdf](https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf)



## 5 REFERÊNCIAS

- ARANHA, M.S.F. Visão geral do movimento de reabilitação nos Estados Unidos e propostas para um modelo no Brasil. Dissertação de Mestrado, 1980.
- AULETE, Caldas. Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.
- HORNBURG, N.; SILVA, R. Teorias sobre currículo: uma análise para compreensão e mudança. Vol. 3n. 10 - jan.-jun./2007.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 1994.
- RIBEIRO, Paulo Silvino. "Émile Durkheim: os tipos de solidariedade social"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/Emile-durkheim-os-tipos-solidariedade-social.htm>. Acesso em 22 de fevereiro de 2024.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Tradução por Lourdes Santos Machado. 5. ed. São Paulo : Nova Cultural, 1991.
- SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)
- LDBN nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
Resolução CNE/CEB nº 01/04, Parecer CNE/CBE 03/04 e Deliberação CEE/PR nº 04/06 – Diretrizes Curriculares para a educação das Relações Étnico-Raciais.  
<https://www.defesacivil.pr.gov.br/Pagina/Programa-Brigadas-Escolares>. Acesso em 11 de março de 2024.  
<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/conteudo/pedagogico/curriculo> . Acesso em 29 de fevereiro de 2024.  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm#:~:text=L10639&text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Alter%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm#:~:text=L10639&text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Alter%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs). Acesso em 04 de março de 2024.



## **6 ANEXOS**

### **ANEXO 1**

MODELO DE PARECER DISCRITIVO

### **ANEXO 2**

TABELA DE HORA ATIVIDADE DOS DOCENTES

### **ANEXO 3**

FORMULÁRIO ENCAMINHADO ÀS FAMÍLIAS ATRAVÉS GOOGLE FORMS

### **ANEXO 4**

PROJETO "MIGOLUNO" AMIGO DO ALUNO PRESENTE



## ANEXO 1

### PARECER DESCRITIVO ANUAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

<b>Instituição:</b>	
<b>Criança:</b>	
<b>Docente:</b>	
<b>Turma:</b>	<b>TRIMESTRE:</b>

--

Assinatura do(s) Docente(s):

\_\_\_\_\_

Assinatura do Responsável:

\_\_\_\_\_

Assinatura do Pedagogo:

\_\_\_\_\_



## ANEXO 2

<b>ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA</b>		
<b>TABELA DE HORA ATIVIDADE DOS DOCENTES</b>		
<b>Nome Completo</b>	<b>HORÁRIO DE TRABALHO</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>
ALESSANDRA PAULA RÉGIS GARCIA INÁCIO	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - SEGUNDA-FEIRA 15:30H AS 17:30H - QUARTA- FEIRA
ANGELA MICKUS	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 17:30H - QUINTA- FEIRA 08:30H AS 09:30H - SEGUNDA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - QUARTA- FEIRA
ANGELA MICKUS	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - SEXTA- FEIRA 15:30H AS 17:30H - TERÇA- FEIRA
BEUGE CRISTIANE BIONDO LUCAS	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - SEXTA- FEIRA 09:30H AS 11:30H - QUARTA- FEIRA
CLEUDINEIA CARDOSO	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - QUINTA- FEIRA 09:30H AS 11:30H - QUARTA- FEIRA
CLEUDINEIA CARDOSO	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - QUINTA- FEIRA 13:30H AS 15:30H - SEXTA- FEIRA
DAIANE MACHADO AVILA CHRISTAKIS	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - QUARTA- FEIRA 07:30H AS 08:30H - TERÇA- FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUINTA- FEIRA
DEIZE LUCI GODARTH	13:30H AS	13:30H AS 17:30H - TERÇA-



ALVES	17:30H	FEIRA 15:30H AS 17:30H - QUINTA-FEIRA
ELISABETE LOPES ALVES	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - SEGUNDA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - TERÇA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUINTA-FEIRA
INAJARA REJANNI MACHADO ANDRIOLI	07:30H AS 11:30H	HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
INAJARA REJANNI MACHADO ANDRIOLI	13:30H AS 17:30H	HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
IVANISE DO ROCIO DA SILVA PAZ	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - TERÇA-FEIRA 13:30H AS 15:30H - QUINTA-FEIRA
LAUDICEIA FELIX DA SILVA GOMES	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - SEGUNDA-FEIRA 15:30H AS 17:30H - TERÇA-FEIRA
JAQUELINE TEREZINHA DE SOUZA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - QUARTA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - SEGUNDA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - SEXTA-FEIRA
JAQUELINE TEREZINHA DE SOUZA	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - QUARTA-FEIRA 16:30H AS 17:30H - SEGUNDA-FEIRA 16:30H AS 17:30H - SEXTA-FEIRA
LURDES BERNADETE JEANNI DA SILVA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - SEXTA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - TERÇA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - QUINTA-FEIRA
MARIANY MATOZO MACHADO	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - SEGUNDA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUINTA-



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “PROFESSORA MIRIAM SOARES CUNHA”

61

		FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUARTA-FEIRA
MARCIA CRISTINA DE ROCCO	13:30H AS 17:30H	PROFESSORA DE APOIO - HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
MEIRE NUNES RIBEIRO CUNHA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 17:30H - SEXTA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - SEGUNDA-FEIRA 08:30H AS 09:30H - QUARTA-FEIRA
MEIRE NUNES RIBEIRO CUNHA	13:30H AS 17:30H	PROFESSORA DE APOIO - HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
MIRA CAROLINA DOS SANTOS ZELA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 17:30H - TERÇA-FEIRA 09:30H AS 11:30H - SEGUNDA-FEIRA
NAZIDE BENKENDORF MAYER	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - QUARTA-FEIRA 15:30H AS 17:30H - QUINTA-FEIRA
NILZA MARIA ALMEIDA BONALDI	07:30H AS 11:30H	PROFESSORA DE APOIO - HORA ATIVIDADE NÃO PROGRAMADA
OLGA CHRISTINA COSMO BONALDI	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - SEXTA-FEIRA 13:30H AS 15:30H - QUARTA-FEIRA
PRISCILA DANIELLE RIBEIRO MATOSO	13:30H AS 17:30H	13:30H AS 17:30H - QUINTA-FEIRA 13:30H AS 15:30H - SEXTA-FEIRA
VANESSA JOHNSON PEREIRA	07:30H AS 11:30H	07:30H AS 11:30H - TERÇA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - SEGUNDA-FEIRA 07:30H AS 08:30H - QUARTA-FEIRA

## ANEXO 3

### FORMULÁRIO ENCAMINHADO ÀS FAMÍLIAS ATRAVÉS GOOGLE FORMS

#### ESCOLA "MIRIAM SOARES CUNHA" **PERFIL SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE ESCOLAR.**

O perfil socioeconômico dos estudantes é um indicador importante e que deve ser considerado como subsídio para a escola traçar sua proposta pedagógica, visando atender à diversidade cultural e a realidade social dos alunos.

Título da imagem



QUAL O SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE? \*

- Nunca estudou
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior completo
- Pós graduação
- Outros...

QUAL O VALOR DA RENDA FAMILIAR APROXIMADAMENTE ? \*

- UM SALÁRIO MÍNIMO (1.412,00)
- 2 SALÁRIOS MÍNIMOS
- 3 SALÁRIOS MÍNIMOS OU MAIS
- MENOS DE 1 SALÁRIO MÍNIMO.
- Outros...

QUANTAS PESSOAS RESIDEM NA SUA CASA ? \*

Texto de resposta curta

QUAL O TIPO DA SUA RESIDÊNCIA ? \*

- Própria
- Alugada
- Cedida/emprestada

VOCÊ RECEBE ALGUM AUXÍLIO DO GOVERNO ? QUAL ? \*

Texto de resposta longa

VOCÊ TEM ALGUMA SUGESTÃO PARA CONTRIBUIR NA MELHORIA DA ESCOLA DE MODO GERAL ? \*

Texto de resposta longa



## ANEXO 4 PROJETO MIGOLUNO

**O amigo do  
aluno presente.**



TATIANE OLIVEIRA BARBOSA  
JÉSSIKA FARY SILVA  
NEMA MACHADO



**MIGOLUNO**  
**O AMIGO DO ALUNO PRESENTE**

**O amigo do  
aluno presente.**





## **TÍTULO**

### **MIGOLUNO, O AMIGO DO ALUNO PRESENTE**

#### **RESUMO**

Trata-se de um projeto que se fundamenta em estudos teóricos e reflexões sobre o direito à educação e o desafio da qualidade do ensino para a modalidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental nas Escolas do Município de Paranaguá. O projeto, preza pela frequência e permanência dos alunos nas escolas de forma que os profissionais da educação possam ministrar suas aulas com mais qualidade com todos os alunos presentes nas escolas. O projeto "Migoluno, o amigo do aluno presente" tem como principal objetivo criar ações e políticas públicas para prevenir a infrequência escolar e a evasão escolar durante o ano letivo.

Palavras chaves: frequência, famílias, busca ativa

#### **APRESENTAÇÃO**

A infrequência escolar e a evasão escolar têm se mostrado um desafio constante para os docentes e equipe gestora, pois gera defasagem de conteúdos e desmotivação dos alunos, comprometendo o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e cultural dos mesmos. O objetivo desse projeto consiste em reverter esse quadro, ou seja, buscar ações inovadoras e eficazes que garantam a permanência do aluno na escola e a qualidade do ensino. Para que isso ocorra, será utilizado ações que propiciem a frequência escolar, através da busca ativa com diversos recursos que levem às famílias a se conscientizarem da importância da frequência escolar na qualidade do ensino.

Ações como reuniões periódicas, palestras, oficinas, rodas de conversas, troca de experiência e acompanhamento da rotina escolar e do trabalho pedagógico realizado na escola, parcerias com empresas



privadas, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Secretaria Segurança, Rede de Proteção e Ministério Público poderão estar desenvolvendo ações em combate a infrequência e evasão escolar colaborando com ações para fortalecer a frequência escolar, o trabalho docente e a participação das famílias favorecendo o desempenho dos alunos e professores, que, certamente, darão um salto qualitativo no desenvolvimento de suas competências.

## **PÚBLICO**

- ✓ Comunidade escolar;
- ✓ Professores;
- ✓ Alunos da educação infantil e ensino fundamental;
- ✓ Conselho Escolar;
- ✓ Equipe Gestora.
- ✓ Rede de Proteção
- ✓ Secretarias Municipais

## **JUSTIFICATIVA**

Analisando o alto índice de faltas consecutivas e alternadas no Município de Paranaguá, constatou-se que o número de faltas elevadas e muitas vezes sem justificativas legais, prejudicam o rendimento dos alunos, defasagem de conteúdos e encaminhamentos à rede de proteção. O conselho tutelar, responsável pelos alunos em situação de evasão escolar, apresentam dificuldade de atender toda a demanda do Município.

Baseando-se nestes parâmetros, as pedagogas Tatiane Oliveira Barbosa e Jessika Ferreira Fary lançaram o projeto: "MIGOLUNO, O AMIGO DO ALUNO PRESENTE" durante o 1º trimestre do ano letivo de 2023, na Escola "Professora Miriam Soares Cunha" com o objetivo de prevenir as faltas e ofertar um ensino de qualidade a todos os alunos. É fundamental que família e escola tenham os mesmos princípios e



critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. Se cada um fizer sua parte para que a qualidade do ensino seja atingida com certeza teremos um futuro melhor. No processo de ensino e aprendizagem a participação da família é de suma importância. O aluno oriundo de uma família que incentiva e valoriza a educação tem o gosto pelos estudos e participa assiduamente das atividades escolares.

Nossos alunos precisam de um direcionamento, de serem ensinados a ter o compromisso com a escola, pois ainda não possuem maturidade suficiente, em sua maioria, para discernir o que é adequado ao seu futuro. E as famílias precisam se conscientizarem da importância da escola para a formação do cidadão de forma integral. Acreditamos que a família deve se comprometer e colaborar dando base ao trabalho pedagógico sendo fonte de motivação e apoio a vida escolar dos seus filhos. É nesta relação que família e escola devem fortalecer seus laços, pois serão elas, que juntas levarão a criança ao sucesso na sua formação e desenvolvimento acadêmico.

## **OBJETIVO GERAL**

Diagnosticar, entender e buscar possíveis soluções para diminuir os índices de infrequência escolar.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Conhecer as causas da evasão escolar para combatê-la;
- ✓ Criar estratégias de motivação para a assiduidade dos alunos;
- ✓ Conscientizar as famílias sobre a importância da frequência escolar;
- ✓ Buscar parcerias para colaborar nas ações da Busca Ativa;
- ✓ Buscar parceria com o poder Legislativo Municipal para a elaboração de um projeto de lei visando um dia "D" Dia de Combate a Evasão e infrequência escolar no Município de Paranaguá e fica como sugestão o mês de março de cada ano letivo para que sejam realizadas ações.



- ✓ Realizar um estudo junto ao poder legislativo sobre a possibilidade de implantar um departamento com uma equipe voltada para apoiar a busca ativa nas escolas colaborando com ações de combate a infrequência e a evasão escolar.
- ✓ Verificar com o poder legislativo a possibilidade de implantar um departamento com uma equipe voltada para apoiar a busca ativa nas escolas colaborando com ações de combate a infrequência e a evasão escolar.

## **METODOLOGIA**

O projeto teve início em março de 2023, sendo apresentado à comunidade escolar no mês de junho de 2023 pela equipe gestora em um evento voltada às famílias. O nome do projeto e da mascote foi escolhido em uma enquete realizada com os alunos e suas famílias através dos grupos do whatsapp.

Primeiramente, o projeto seguirá um passo a passo na realização da busca ativa dos nossos alunos sendo eles:

- ✓ O professor comunica as faltas à Orientadora Educacional ou equipe pedagógica;
- ✓ A Orientadora Educacional verifica e acompanha as faltas em contato direto e diário com os professores regente e corretores de cada turma;
- ✓ A orientadora faz a busca no sistema LRCO (Livro de Registro de Classe Online);
- ✓ Verifica-se com secretária geral a existência de entrega de atestados médicos pelas famílias;
- ✓ Faz contato com a família através do whatsapp;
- ✓ Ligação telefônica;
- ✓ Inserção no sistema SERP (Sistema Educacional da Rede de Proteção);
- ✓ Convocação para reunião na Instituição;
- ✓ Visita residencial formada pela equipe do Projeto "Migoluno, o amigo do aluno presente (quando não apresenta riscos aos profissionais da educação).



- ✓ Equipe Gestora;
- ✓ Um professor de 40h da Instituição;
- ✓ Um representante do Conselho Escolar;
- ✓ Encaminhamentos ao Conselho Tutelar (se o aluno não retorna);
- ✓ Encaminhamento aos equipamentos da Rede de Proteção;
- ✓ Palestras mensais de conscientização com as famílias dos alunos mais faltosos no período de 30 dias;

Em todas as ações de busca ativa e também nos demais eventos escolares a mascote "Migoluno" estará presente de forma física e digital, através de interatividade nas redes sociais como whatsapp e facebook.

A mascote realizará visita trimestral nas salas de aula para interagir com os alunos e realizar a entrega de uma medalha de reconhecimento ao aluno destaque na frequência escolar e para às famílias um cartão.

## **CRONOGRAMA**

Período de execução:

**Início:** 03/2023

**Término:** 12/2023 (prorrogável para o ano seguinte).

## **CONCLUSÃO**

Espera-se que com este projeto as famílias se conscientizem sobre a importância da frequência escolar e consequentemente a diminuição do número de encaminhamentos à rede de proteção. Através da criação de uma mascote buscamos de forma lúdica a motivação dos alunos na participação das aulas, pois sabemos que a infrequência escolar compromete o desenvolvimento da criança de forma integral. Desta forma também concluímos que uma sala de aula com perfil de alunos mais assíduos proporciona um ambiente de aprendizagem com mais qualidade e integração, além de professores



mais motivados a planejar suas aulas de forma mais significativa e abrangente.

## REFERÊNCIAS

CAMARA . <https://www.camara.leg.br/noticias/859068-projeto-preve-busca-ativa-de-alunos-que-deixaram-a-escola-na-pandemia>

INFOESCOLA. [www.infoescola.com/educacao/evasao-escolar/](http://www.infoescola.com/educacao/evasao-escolar/). Acesso em: 03/03/2023

INSPER. [https://www.insper.edu.br/conhecimento/politicas-publicas/custo-evasao-escolar/?gclid=EAlaIqobChMliLja3\\_qp\\_gIVuzOtBh3eoQbOEAMYAiAAEgl-IPD\\_BwE](https://www.insper.edu.br/conhecimento/politicas-publicas/custo-evasao-escolar/?gclid=EAlaIqobChMliLja3_qp_gIVuzOtBh3eoQbOEAMYAiAAEgl-IPD_BwE). Acesso em 13/02/2023

PLANALTO. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). aCESSO EM 10/03/2023

SEFE. <https://www.editoraopet.com.br/programa-familia-e-escola.php>. Acesso em 03/03/2023

SCHARGEL, F. P.; SMINK, J. Estratégias para auxiliar o problema de evasão escolar. Tradução de Luiz Frazão Filho. Rio de Janeiro: Dunya, 2002. SOUSA, A. de A. Evasão escolar no ensino médio: velhos ou novos dilemas? Disponível em: . Acesso em 20/03/2023.

WPENSAR. <https://blog.wpensar.com.br/gestao-escolar/evasao-escolar/>. Acesso em 20/03/2023.

## ANEXOS









**FAÇA A LEITURA DO QR CODE ABAIXO PARA TER ACESSO AO VÍDEO DA APRESENTAÇÃO DO NOSSO MASCOTE MIGOLUNO À COMUNIDADE ESCOLAR.**

